

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 2333 - 1/2

**Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
OFERECIDA ÀS USUÁRIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
DA SECRETARIA EXECUTIVA REGIONAL V – FORTALEZA - CE**

Autores: Ana Paula Leite Barbosa da Frota¹; Fernanda Aguiar Kucharski²; Silvia Helena Leite Barbosa da Frota³; Rose Mary Cardoso Ribeiro⁴; Irisvane Sousa da Silva⁵; Patrícia Rejane Carneiro Suassuna⁶.

O pré-natal é um importante instrumento utilizado pelo profissional de saúde que venha atender a gestante para diagnosticar e tratar precocemente patologias que possam interferir no prognóstico materno e fetal, além de reduzir a mortalidade materna e fetal. Consiste em um dos principais indicadores do Pacto da Atenção Básica do SUS sendo sua importância evidente nas normas que regem a operacionalização do SUS quando se busca reduzir as taxas de morbimortalidade materna e perinatal. Com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência pré-natal oferecida às usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) das Unidades de Saúde pertencentes à Secretaria Executiva Regional V do município de Fortaleza – Ceará foi realizado um estudo a partir dos dados gerados no sistema informatizado SISPRENATAL. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e retrospectiva realizada na Secretaria Executiva Regional V do município de Fortaleza, abordando os indicadores de processo da assistência pré-natal no período de 2006 a 2008, utilizando-se como fonte de dados o programa SISPRENATAL. Foram estudados 6.187 cadastros de gestantes de 2006 a 2008. Os dados foram coletados no período de março a agosto de 2009 na Atenção Básica da Secretaria Executiva Regional V. Os resultados foram apresentados em tabelas e analisados segundo os indicadores relativos aos critérios para o acompanhamento pré-natal do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN). A partir dos indicadores investigados, detectamos através dos dados obtidos pelo SISPRENATAL uma baixa cobertura de pré-natal oferecido pelas unidades básicas de saúde (29,49%); crescente índice de gravidez na adolescência; mais de 40 % das gestantes cadastradas não realizaram tipagem sanguínea, glicemia em jejum, VDRL, sumário de urina e anti HIV; 67,18% das gestantes iniciaram o pré-natal até 4º mês; cerca de 85,46%

1, 2, 3, 4, 5 – Enfermeiras do Programa Saúde da Família, Especialistas em Saúde da Família - Centro de Saúde da Família Fernando Diógenes – Fortaleza – CE <paulafrota@bol.com.br>
6- Enfermeira Técnica da Vigilância Epidemiológica da SER V – Fortaleza – CE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2333 - 2/2

foram cadastradas por enfermeiros do PSF; somente 7,17% realizaram até seis consultas de pré-natal; 91,48% das gestantes não tiveram consulta puerperal; 95,89% não concluíram os critérios do PHPN para conclusão resultando no não faturamento de mais de duzentos mil reais pelo município de Fortaleza. Mediante tais resultados faz-se necessário uma maior atenção aos programas de saúde da mulher através da sensibilização e treinamento para os gestores e profissionais de saúde garantindo um oferecimento de uma estrutura organizacional que proporcione condições adequadas para a realização de uma assistência de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-natal. Saúde Materno-infantil. Qualidade da assistência.